



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC

FORMAÇÃO INICIAL

ANEXO III

Horticultor Orgânico

Bom Jesus da Lapa

24/09/2018



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ariomar Rodrigues dos Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rafael Oliva Trocoli

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Carlos Elizio Cotrim

COORDENAÇÃO GERAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Luís Henrique Alves Gomes

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Portaria Nº 077, 20 de setembro de 2018

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Junio Batista Custódio



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano
CÂMPUS	Bom Jesus da Lapa
CNPJ	10.724.903/0001-79
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	BR 349, Km 14 - Zona Rural
CIDADE/UF/CEP	Bom Jesus da Lapa - Bahia
TELEFONE	(77) 3481-3210 / (77) 3481-2521 / (77) 3481-4513
SITE DA INSTITUIÇÃO	gabinete@lapa.ifbaiano.edu.br
DIRETOR GERAL	Geângelo de Matos Rosa
DIRETOR ACADÊMICO	Antônio Helder Rodrigues Sampaio
COORDENADOR DO CURSO	Emerson Alves dos Santos

INFORMAÇÕES DO CURSO

PROPONENTE	Não preencher para submissão a editais
CARGO	Professor EBTT
E-MAIL	emerson.santos@ifbaiano.edu.br
TÍTULO DO CURSO	Horticultor Orgânico
EIXO TECNOLÓGICO	Recursos Naturais
CARGA HORÁRIA	160 horas
MODALIDADE	Presencial
NÚMERO DE TURMAS	2
VAGAS POR TURMA	25
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	5 meses
TURNO DE OFERTA E HORÁRIO DAS AULAS	Matutino/Vespertino
PERIODICIDADE DAS AULAS	Quinzenal/ Turma
PÚBLICO-ALVO/ESCOLARIDADE MÍNIMA	O curso de Horticultor Orgânico é destinado a agricultores familiares com no mínimo Ensino Fundamental incompleto.
LOCAL DAS AULAS	Sítio do Mato e Bom Jesus da Lapa



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

FORMA DE INGRESSO

Matricula

INSTITUIÇÃO

DEMANDANTE/PARCERIA

Companhia de desenvolvimento e ação regional do
estado da Bahia(CAR)

Fundação de Desenvolvimento Integrado do São
Francisco (FUNDIFRAN)

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
 2. JUSTIFICATIVA
 3. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)
 - 3.1. OBJETIVO GERAL
 - 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
 4. PÚBLICO-ALVO
 5. PERFIL DO EGRESSO
 6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO
 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
 8. AVALIAÇÃO DO CURSO
 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
 - 9.1. MATRIZ CURRICULAR
 - 9.2. EMENTÁRIO
 10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS
 11. RECURSOS HUMANOS
 12. CERTIFICAÇÃO
 13. ORÇAMENTO
- REFERÊNCIAS
- ANEXOS



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

1. APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Horticultura Orgânica, na modalidade presencial, vinculado ao Eixo Tecnológico Recursos Naturais, do Guia de Cursos FIC, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano– IF Baiano, carga horária total de 160 horas. Faz parte das atividades estratégicas da Pró-Reitoria de Extensão, que no âmbito das suas atribuições, conforme regimento geral do IF Baiano, resolução nº19/2018, busca atender as demandas de qualificação profissional em consonância com as áreas do conhecimento do IF Baiano e as solicitações dos setores produtivos dos Territórios de Identidade

Esta proposta se orienta por decisões institucionais traduzidas nos seus objetivos, que compreendem a educação como uma prática social e se materializam na função social do IF Baiano de promover e difundir o conhecimento científico, tecnológico, estimulando os processos produtivos que levem a geração de trabalho e renda e a emancipação cidadã na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

2. JUSTIFICATIVA

O IF Baiano é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

O Território de Cidadania Velho Chico, onde está localizado o *Campus* Bom Jesus da Lapa, concentra população rural superior a 50% em boa parte dos municípios pertencentes, com forte presença da agricultura familiar, comunidades quilombolas e ribeirinhas. Nos últimos anos, o território tem sido foco potencial de políticas públicas voltadas à agricultura familiar. No entanto, embora observe-se avanços na concepção das políticas e formulação dos programas, como Política Nacional de Assessoria Técnica, Econômica e Social – ATES, o



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Programa Território da Cidadania, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e outros, é fato que a formação educacional e técnica para o fortalecimento operativo dessas políticas/programas, enquanto projeto social alternativo e meio de empoderamento, ainda é uma lacuna que precisa ser preenchida, principalmente para os sujeitos do campo. O próprio direcionamento das Políticas Públicas para a agricultura familiar, indica a necessidade de qualificação técnica na área de agricultura com uma visão integradora e humanista. Problema que, apesar de não particular, tem sido evidenciado por organizações sociais, sindicatos e movimentos sociais.

Esta proposta constitui-se em uma das metas estabelecidas pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do campus Bom Jesus da Lapa, o qual foi criado e recentemente aprovado no modelo de chamada pública MCTI/MAPA/MEC\SEAD – CASA CIVIL\CNPQ Nº 21/2016, com vista a fomentar a construção do conhecimento agroecológico a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão pautadas no desenvolvimento rural sustentável, redução da desigualdade de gênero e garantia da segurança alimentar e nutricional do campo e da cidade dos municípios de Bom Jesus da Lapa, Serra do Ramalho, Paratinga, Sitio do Mato e Riacho de Santana.

O curso de Horticultor Orgânico irá capacitar o público alvo a se colocar no mercado de trabalho atuando em uma área de franco crescimento que é a produção orgânica, responsável por uma fatia importante da agricultura familiar no país e com uma expectativa de crescimento nacional na ordem de 20-30% ainda este ano. A estimativa é de que as vendas de produtos alimentares voltadas à saúde e ao bem-estar cresçam 34,5% no Brasil, alcançando US\$ 36,92 bilhões em cinco anos. Outro dado importante é que 90% dos produtores orgânicos do país são pequenos agricultores familiares, sendo responsáveis por 70% da produção nacional.

A alimentação saudável promove qualidade de vida e é um dos principais argumentos que garantem o crescimento do mercado de orgânicos nos próximos anos. Além disso, a conquista de consumidores e o ganho de mercado envolverão oportunidades relacionadas ao consumo responsável, baseado na escolha de produtos ecologicamente sustentáveis, que agridadam menos o meio ambiente, utilizem menos recursos naturais e respeitem a mão de obra e



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

o desenvolvimento socioeconômico. Outras apostas envolvem programas governamentais que impulsionem a comercialização de alimentos orgânicos, como feiras e alimentação escolar.

No Território Velho Chico há uma predominância de um mercado muito diversificado e segmentado, à medida que um mesmo agricultor produz um grande número de espécies. Destaca-se ainda a predominância da agricultura familiar nessa atividade e a comercialização dos produtos em feiras livres. Entretanto, há ainda muitos gargalos na produção devido as variações climáticas, processos produtivos e estruturação do mercado consumidor.

Frente a um cenário em que as mudanças climáticas, econômicas e sociais ocorrem de maneira permanente, é necessário fortalecer o papel da extensão rural como instrumento potencializador da melhoria de toda a cadeia produtiva hortícola, desde a qualificação da mão de obra envolvida até o produto final esperado pelo consumidor, garantindo a sua competitividade e sustentabilidade local e regional.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais aptos para planejar e executar atividades de produção e comercialização de hortaliças, mediante a técnicas específicas que permitam a otimização dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis, maximização dos benefícios sociais e o respeito a integridade cultural

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Capacitar o público alvo para atuarem na cadeia produtiva da horticultura, estimulando o desenvolvimento da economia local e regional;



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

- II. Proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades em relação ao cultivo hortícola, tanto em relação ao próprio empreendedorismo quanto auxiliando os agricultores da região na gestão e desempenho das unidades de produção;
- III. Oportunizar aos alunos subsídios para promoção das organizações sociais em vista aos processos que regularizam a produção e comercialização de produtos orgânicos;
- IV. Ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional do público alvo, voltadas à Ética, Empreendedorismo, Vida e Sociedade;
- V. Estimular as práticas agrícolas sustentáveis ao meio ambiente, além de contribuir para saúde dos produtores e consumidores.

4. PÚBLICO ALVO

Agricultores familiares da comunidade externa do campus, que atualmente participam dos programas de inclusão produtiva do Governo Federal, com diagnóstico de vulnerabilidade social, e que almejam a qualificação profissional (inicial ou continuada) de Horticultor Orgânico. Estes agricultores devem possuir no mínimo o ensino fundamental incompleto.

5. PERFIL DO EGRESSO

O estudante egresso do curso FIC em Horticultor Orgânico, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas produção orgânica de hortaliças, podendo desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mercado de trabalho.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso em Horticultor Orgânico deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- ✓ Planejar e executar trabalhos relativos ao desenvolvimento da horticultura no que se refere à formação de viveiros, manejo e produção de hortaliças, e comercialização do produto cultivado, transporte e armazenamento, bem como para conduzir uma propriedade hortícola.
- ✓ Ter competência para executar técnicas que ampliem a produtividade hortícola, auxiliando de maneira eficiente agricultores, cooperativas, empresas de produtos hortícolas, instituições de ensino públicas ou privadas, assim como propriedades e/ou empresas rurais.
- ✓ Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:
 - ✓ Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agentes sociais que intervêm na realidade;
 - ✓ Saber trabalhar em equipe;
 - ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC em Horticultor Orgânico, na modalidade presencial, é destinado a produtores rurais que tenham, no mínimo o Ensino Fundamental incompleto.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotadas atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- ✓ Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- ✓ Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- ✓ Adotar diferentes estratégias didáticas metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- ✓ Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Esses princípios devem ser observadas para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

A avaliação a ser feita no âmbito dos cursos FIC deverá ser formativa, ou seja, realizar-se na forma de diagnósticos e orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem. Os docentes poderão utilizar-se dos seguintes instrumentos: relatórios descritivos de tarefas realizadas, provas, trabalhos, relatos de experiências e de saberes anteriores ao curso, oficinas, portfólios, seminários, visitas técnicas, e da aplicação prática dos conhecimentos em unidades de produção e unidades referenciais comunitárias.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- ✓ Observação processual e registro das atividades;
- ✓ Avaliações escritas em grupo e individual;
- ✓ produção de portfólios;
- ✓ relatos escritos e orais;
- ✓ relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- ✓ instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IF Baiano

8. AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao final de cada componente curricular, será feita uma avaliação com os estudantes sobre os processos de ensino-aprendizagem e o andamento do curso conforme expectativa apresentada na proposta.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

A avaliação do curso será feita através de resposta a formulário que contemple questões de resposta alternativa e questões de resposta dissertativa. As questões contemplarão a avaliação das aulas em termos de conteúdo e procedimentos didáticos, dos professores, do material didático e das instalações físicas, bem como a revisão dos objetivos do curso.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1-Matriz Curricular do Curso

NÚCLEO BÁSICO	
COMPONENTE CURRICULAR/ (MÓDULO)	CARGA HORÁRIA (HORA RELÓGIO)
Comunicação oral e escrita	10 hs
Matemática Básica (pressupostos da educação financeira)	10 hs
Informática Básica	10 hs
Ética, cidadania e trabalho	10 hs
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO	40
NÚCLEO TECNOLÓGICO	
Sistemas agroecológicos e de produção orgânica: transição, legislação e certificação	20 hs
Manejo e preparo do solo em sistemas agroecológicos	20 hs
Manejo alternativo de Pragas e Doenças	20 hs
Produção de hortaliças	40 hs
Noções de gestão em empreendimentos rurais	20 hs
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	160



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

9.2. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Comunicação oral e escrita	10 hs
EMENTA Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. Redação empresarial/institucional: memorando; atas de reunião; relatório. Emprego das normas da ABNT	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. rev. ampl. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. Rio de Janeiro: 671 p. ISBN 9788520923184 IFVAL. FARACO, C. A.; MANDRYK, D. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários . 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 383 p. SCHOPENHAUER, A. A arte de escrever . Porto Alegre: L&PM, 2005. 169 p. (L&PM Pocket ; 479). ISBN 978852541464-9.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CEREJA, W. R.; MAGALHAES, T. A. C. Gramática: texto, reflexão e uso . 4 ^a . São Paulo: Atual, 2008. 528p. POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias . São Paulo: Saraiva, 2005. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação . 16.ed. São Paulo: Cultrix, 2004 SILVA, S. N. D. O Português do dia a dia: como falar e escrever melhor . Rio de Janeiro: Rocco, 2004. 304p. VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Organizadora). Ensino de gramática: Descrição e uso . 2.ed. São Paulo: Contexto, 2007.	

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Matemática Básica	10 hs
EMENTA Cálculos Matemáticos (operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão); Porcentagem; Regra de três (diretamente proporcional e inversamente proporcional); Conceitos e Aplicações de matemática financeira. Acréscimos e descontos sucessivos, Juros Simples. Juros compostos. Descontos.	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, J. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2008.
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. R.; GIOVANNI Jr., J. R. **Matemática Completa**. São Paulo: FTD, 2002.
VERAS, L. L. **Matemática Financeira**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESPO, A. A.. **Matemática comercial e financeira fácil**. 13ª Ed. Saraiva: São Paulo, 2000.
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; e PÉRIGO, R. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2002.
HAZZAN, S. P. J. N. **Matemática Financeira**. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007
PUCCINI, A. de L.; PUCCINI, A. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. Edição Compacta. São Paulo: Saraiva, 2006.
VIEIRA SOBRINHO, J. D.. **Matemática Financeira**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Informática Básica	10 hs

EMENTA

Componentes de um sistema computacional. Componentes básicos de hardware. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.
MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., **Nosso Futuro e o Computador**. 3ª ed. Bookman, 2000.
WHITE, R. **Como Funciona o Computador**, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows Vista: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
CAIÇARA JÚNIOR, C. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibplex, 2007.
ALVES, W.P. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, A.L.N.G.; MANZANO, M.I.N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 1ª. Edição. Coleção: Estudo Dirigido Pd. Editora Erica, 2007.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P.A. **Informática** - conceitos e aplicações. 3ª ed Editora Erica, 2010

COMPONENTE CURRICULAR: Ética, cidadania e trabalho	Total de Horas
	10 hs
EMENTA Ética e Filosofia no contexto profissional; os principais pensadores da filosofia; o conhecimento epistemológico; a cidadania e a relevância da filosofia para a sociedade contemporânea.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARSANO, P.R. Ética profissional . coleção: eixos. Editora Érica, 2014. CAMARGO, M. Fundamentos de ética geral e profissional . Petrópolis: Vozes, 2008. RIOS, T. A. Ética e competência . 17. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. Filosofando: introdução à filosofia . 2009. CHAUÍ, M. Convite à filosofia . Editora Ática, 2010. PASSOS, E. Ética nas Organizações /Elizete Passos. São Paulo: Atlas, 2004. PERINE, M.; FULLER, J.D.; CAHILL, L.S.; KELLY, K. Quatro lições sobre a ética de Aristóteles . Coleção leituras filosóficas. Editora Loyola, 2006. SEVERINO, A. J. Filosofia . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	

COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas agroecológicos e de produção orgânica: transição, legislação e certificação	Total de Horas
	20 hs
EMENTA Princípios e conceitos da Agroecologia; Processo de transição para a Agroecologia. Sistema orgânico de produção. Legislação vigente do sistema orgânico de produção no Brasil. Diferentes tipos garantia de qualidade orgânica: Certificação por auditoria, Sistemas Participativos de Garantia, Controle Social para a Venda Direta sem Certificação.	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro:PTA/Fase, 1989.

BRASIL. Lei 10. 831, de 23 de dezembro de 2003. **Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 24.12. 2003. Seção 1, p.8.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA–SAF–DATER-IICA, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Decreto nº6.323 de 27 de dezembro de 2007. **Regulamenta a 10. 831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 28.12. 2007. Seção 1, p.2.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora Universidade, 2001. 653p

HAVERROTH, C; WIZNIEWSKY, J.G. **A transição agroecológica na Agricultura Familiar**. Apris. 227p. 2016.

PASCHOAL, AP. **Produção orgânica de alimentos: agricultura sustentável para os séculos XX e XXI**. Porto Alegre: Esalq, 1994

TEODORO, S. et al. **Agroecologia - Um Novo Caminho para a Extensão Rural Sustentável** - Col. Terra Mater. Garamond. 234p. 2009

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Manejo alternativo de Pragas e Doenças	20 hs

EMENTA

Fundamentos em epidemiologia, sintomas, fatores e técnicas de controle de doenças. Manejo de doenças em um sistema agroecológico. Definição de praga. Conhecer e identificar insetos considerados pragas, seus ciclos e danos às plantas. Definição de controle biológico. Técnicas de atração de inimigos naturais e predadores. Apresentação de receitas de extratos de plantas e o seu uso no fortalecimento de plantas e no controle de pragas e doenças. Preparo de receitas de caldas termoprotetoras e biofertilizantes e sua utilização em sistemas agroecológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHABOUSSOU, F. **Plantas Doentes Pelo Uso de Agrotóxicos: Teoria da Trofobiose**.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

Editora Expresso Popular, 2006.

POZZA, E. A. POZZA, Adélia A. A. **Doenças, Manejo e Controle Sustentável.** Lavras/MG. UFLA 2008.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico de Pragas e Doenças: Técnicas Alternativas Para a Produção Agropecuária e Defesa do Meio Ambiente.** São Paulo/SP. Nobel, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU JUNIOR, H.; **Praticas Alternativas de Controle de Pragas e Doenças na Agricultura.** Campinas/SP. EMOPI Editora, 1998.

ALTIERI, M.A. **O papel da biodiversidade no manejo de pragas.** Holos, 2003.

BURG, I, C; MAYER, P, H. **Alternativas Ecológicas para Prevenção e Controle de Pragas e Doença.** Editora Graft, 2001.

JORDAO, A.L.; SILVA, R.A. **Guia de pragas agrícolas para o manejo integrado.** Editora Holos, 2006

PENTEADO, S., R; **Defensivos Alternativos e Naturais para uma Agricultura Saudável.** Campinas/SP 1999.

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Manejo e preparo do solo em sistemas agroecológicos	20 hs
EMENTA Solo como sistema vivo. Definições, constituição e formação do solo (fatores químicos, físicos e biológicos). A biota do solo tropical. Definição de matéria orgânica, macroelementos e microelementos, seus papéis no solo e na planta. Amostragem do solo. Fontes, restrições e utilização de compostos orgânicos, calagem, fosfatagem e outros minerais como corretivos e nutrientes em sistemas agroecológicos. Diferenciar fertilizantes permitidos e certificados. Lei 10.831/2003. Instrução Normativa nº46/2011	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA PRIMAVESI, A. Cartilha do Solo. São Paulo/SP. Fundação MokitiOkada, 2006. SILVA, C. A. Manejo da Fertilidade e Matéria Orgânica do Solo em Sistemas Orgânicos. Lavras/MG, UFLA 2007. MOREIRA, F. M. S. ; CARES, J. E.; ZANETTI, R.; STURMER, S. L. O ecossistema solo. Editora UFLA, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MOREIRA, F. M. S., ET AL. Manual de biologia dos solos tropicais: amostragem e caracterização da biodiversidade. V. 1. LAVRAS-MG: Editora UFLA, 2010. WEIL, RAY R.; BRADY, NYLE C. Elementos da natureza e propriedades dos	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

solos. 3ª ed. Editora Bookman Companhia, 2012.
ARAUJO, R. S.; HUNGRIA, M. **Microorganismos de importância agrícola.** Brasília: EMBRAPA, 1994. MOREIRA, F. M. S., SIQUEIRA, J. O. **Microbiologia e bioquímica do solo.** 2ª ed. Lavras-MG: Editora UFLA, 2006.
NOVAIS, R. F. ET. AL. **Fertilidade do solo.** Viçosa: UFV, 2007
SILVEIRA, A. P. D. DA; FREITAS, S. DOS S. (ED.). **Microbiologia do solo e qualidade ambiental.** Campinas: Instituto Agrônomo, 2007

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Produção de hortaliças	40 hs
EMENTA Conceito de horticultura convencional e orgânica; Importância econômica da horticultura; Classificação da horticultura e principais culturas de interesse comercial. Propagação de hortaliças; implantação de horta orgânica; cultivo orgânico de hortaliças tuberosas, folhosas e frutos; padronização, embalagem e comercialização de hortaliças orgânicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura. 3ª Ed. Viçosa: Ed. UFV, 2008. LANA, M. M. L.; NASCIMENTO, E. F.; MELO, M. F. 50 hortaliças. Brasília: Embrapa, 2010. PENTEADO, S. R. Cultivo ecológico de hortaliças. Valinhos: Ed. Via orgânica, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRIOLO, J. L. Olericultura Geral: Princípios e Técnicas. 1ª Ed. Ed. UFSM. Santa Maria. Brasil.2002. 158 p SILVA, A. C. F. da. Cultive uma Horta e Colha Qualidade de Vida. 1ª Ed. Ed. Epagri. Brasil, 2004. 71 p. SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda fácil editora, 2006. 842p. RESENDE, F.V.; VIDAL, M.C. Organização da propriedade no sistema orgânico de produção. Brasília: Embrapa Hortaliças. 2008. Circular Técnica 67. VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, J.; PALLINI, A. Controle alternativo de pragas e doenças na agricultura orgânica. Belo Horizonte: Epamig, 2010.	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

COMPONENTE CURRICULAR:	Total de Horas
Noções de gestão em empreendimentos rurais	20 hs
EMENTA Precificação, Levantamento de custos e despesas, Estimativa de receitas e lucros, depreciação, Indicadores econômicos; Plano de Negócios (elementos); Gerenciamento da propriedade (Planejamento da Produção, Planejamento da logística, Comercialização dos produtos), Crédito Rural, Noções de empreendedorismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo:Prentice-Hall, 2006. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração : edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, R. A. G. Administração rural – teoria e prática . 2ª Ed. São Paulo: Jurua editora, 2009. 192p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALVES, L.A.M. Apostila de Gestão e Empreendedorismo . Universidade Paulista. Versão Digital. 2013. DORNELAS J.C.A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Campos, Rio de Janeiro, 2001. JULIEN, P. Empreendedorismo Regional e Economia do Conhecimento . Tradução Márcia Freire Ferreira Lavrador, Editora Saraiva, 2009. VOLTOLINI, R. Terceiro Setor - Planejamento e Gestão . Senac - São Paulo, 2008. ZIBETTI, D.W. Seguro Agrícola e Desenvolvimento Sustentável . Jurua Editora, 2006.	

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

As aulas teóricas e áreas de experimentação de horticultura orgânica (aulas de campo) serão desenvolvidas nas comunidades rurais Oricó e Batalha, pertencentes aos municípios de Sítio do Mato e Bom Jesus da Lapa, respectivamente. Estes discentes fazem parte de um grupo de agricultores familiares que, com base no diagnóstico desenvolvido pela equipe do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica, estão em processo de transição agroecológica



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

As aulas teóricas serão ministradas nas escolas municipais rurais, que ficam localizadas nas comunidades rurais escolhidas para execução da proposta. Em se tratando de estrutura, as escolas contam com salas de aula com 48 m², cadeiras, banheiros e quadro expositivo. O projetor multimídia utilizado durante as aulas será disponibilizado pelo campus executor da proposta.

As aulas de campo serão desenvolvida na horta comunitária localizada em cada comunidade rural. Estas localidades possuem estrutura para produção orgânica pelo sistema Mandalla de produção agroecológica.

As aulas de informática serão realizadas no IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa. Para isso, será disponibilizado pela equipe administrativa o ônibus institucional com espaço de ocupação de 46 lugares. Em se tratando da estrutura de tecnologia da informação e comunicação, existem no Campus laboratórios de informática, voltados para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, cuja descrição se encontra nos quadros abaixo: Laboratórios de Desenvolvimento, Laboratório de Redes de Computadores e Laboratório Comum.

02	Laboratórios: Informática de Desenvolvimento	Capacidade de atendimento (alunos): 40
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Laboratório com 40 (quarenta) microcomputadores com acesso a Internet, projetor multimídia e softwares de: análise e desenvolvimento de sistemas, banco de dados, projeto gráfico, design de interfaces e virtualização de sistemas operacionais. 01 quadro branco.		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Quantidade	Especificações	
01	Projetor multimídia	
40	Microcomputadores com acesso a Internet com configuração que suporte a utilização de softwares de análise e desenvolvimento de	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

	sistemas, banco de dados, projeto gráfico, design de interfaces e virtualização de sistemas operacionais.
01	Central de ar-condicionado.

Laboratório de Redes de Computadores.

01	Laboratório: Redes de Computadores	Capacidade de atendimento (alunos): 40
Descrição (materiais, ferramentas, <i>softwares</i> instalados, e/ou outros dados)		
Laboratório com 20 (vinte) microcomputadores com acesso a Internet e <i>softwares</i> de simulação e gerenciamento de redes. 01 projetor multimídia. 01 quadro branco.		
Equipamentos (<i>hardwares</i> instalados e/ou outros)		
Quantidade	Especificações	
01	Projetor multimídia.	
20	Microcomputadores com acesso a Internet e <i>softwares</i> de simulação e gerenciamento de redes.	
01	Lousa interativa.	
01	Central de ar-condicionado.	

Laboratórios para uso comum.

02	Laboratórios: Informática para uso comum	Capacidade de atendimento (alunos): 30
Descrição (materiais, ferramentas, <i>softwares</i> instalados, e/ou outros dados)		
Laboratório com 30 (trinta) microcomputadores com acesso a Internet e <i>softwares</i> para edição de textos, planilhas e apresentação de slides. 01 quadro branco.		
Equipamentos (<i>hardwares</i> instalados e/ou outros)		
Quantidade	Especificações	



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

30	Microcomputadores com acesso a Internet e softwares para edição de textos, planilhas e apresentação de slides.
01	Central de ar-condicionado.

Em se tratando do acervo bibliográfico disponível, o Campus possui uma biblioteca equipada com balcões, mesas, cadeiras, estantes, cabines de estudo individual, e um saguão com mesas apropriadas para pesquisa e estudos coletivos. A Biblioteca é constantemente atualizada mediante aquisição de livros, com vistas a atender às necessidades dos cursos e projetos. As aquisições de livros são feitas a partir de listas selecionadas, indicadas pelos professores e coordenadores de cada curso. Além disso, a atualizações são feitas a partir de catálogos recebidos das editoras, que contém os últimos lançamentos editoriais.

Atualmente, o Campus dispõe de 2.376 exemplares de livros nas seguintes áreas do conhecimento: ciências agrárias, tecnologia da informação e comunicação, educação, ciências humanas e exatas.

11. RECURSOS HUMANOS

O corpo docente dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC será composto por servidores docentes e técnico-administrativos integrantes do Quadro de Pessoal do IF Baiano e de servidores vinculados a Universidade do Estado da Bahia. Estes profissionais são parceiros deste projeto e integram a equipe de execução do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

UNIDADE CURRICULAR	RESPONSÁVEL/ INSTITUIÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Comunicação Oral e escrita	Janine Couto Cruz Macedo IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Pedagogia/ Especialização em Educação Contemporânea e novas tecnologias
Matemática Básica	Deyse Queiros Santos Universidade do Estado da Bahia campus Bom Jesus da Lapa	Administração/Especialização em Gestão de Varejo
Informática Básica	Marcelo Moreira West IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Sistemas de Informação/ Mestrado em Ciência da Computação
Ética, cidadania e trabalho	Eberson Luis Mota Teixeira IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Filósofo/ Especialização em Filosofia contemporânea
Sistemas agroecológicos e de produção orgânica: transição, legislação e certificação	Emerson Alves dos Santos IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Engenheiro Agrônomo/ Doutorado em Genética e Biologia Molecular
Manejo e preparo do solo em sistemas agroecológicos	Euriley Lucas de Almeida IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Engenheira Agrônoma Mestrado em Ciências do Solo
Manejo alternativo de Pragas e Doenças	Jefferson Oliveira de Sá e Patricia Leite Cruz IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Engenheiro Agrônomo/Doutor em Ciências Agrárias (fitopatologia). Engenheira Agrônoma/ Doutorado em Agronomia (Proteção de Plantas)
Produção de hortaliças	Fabiana Santos da Silva e Emerson Alves dos Santos IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa	Engenharia Agrônoma/ Mestrado em Conservação Ambiental e Sustentabilidade
Noções de gestão em empreendimentos rurais	Djalma Palma da Silva Universidade do Estado da Bahia campus Bom Jesus da Lapa	Ciências Contábeis/ Especialização em Contabilidade Gerencial.



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

12. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Horticultura, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de Horticultor Orgânico.

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)

13. ORÇAMENTO

Item	Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Und (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Calda bordalesa	12	unid	12,0	144,0
2	Calda sulfocálcica	15	unid	15,0	225,0
4	Álcool etílico	10	unid	1,8	18,0
5	Hipoclorito de sódio	10	unid	1,60	16,0
7	Armadinhas de insetos (componentes)	10	unid	10,0	100,0
8	Óleos vegetais derivados	5	unid	8,0	40,0
10	Kit Irrigas	10	unid	15,0	150,0
11	Kit aluno (caderno, lápis, caneta, borracha)	50	unid	12,0	600,0
12	enxada	2	unid	18,0	36,0
13	pá	2	unid	18,0	36,0
14	peneira	2	unid	10,0	20,0
15	Tesoura de poda	2	unid	12,0	24,0
16	Luvas	8	unid	5,0	40,0
17	Sacho	2	unid	12,0	24,0
18	Ancinho	1	unid	27,0	27,0
	Total				1500,0



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei LDB: de diretrizes e bases da educação: lei n. 9.394/96.** Apresentação Esther Grossi. 3. ed. Brasília: DP&A, 2000

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <[Http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leisordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996](http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leisordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996)>. Acesso em: 19 de setembro 2018.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <[Http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005](http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005)> Acesso em: 110 de setembro 2018.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: < <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 02 de setembro 2018.

ANEXOS

- Formulário de inscrição para os estudantes do curso FIC – horticultor orgânico
- Portaria para elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Formação Inicial Horticultor Orgânico



PODER EXECUTIVO
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria
Pró-Reitoria de Extensão
Coordenação Geral de Qualificação Profissional

ANEXOS

FORMULÁRIO PARA INSCRIÇÃO

Eu, _____, portador(a) do documento de identidade nº. _____, CPF: _____, nível de escolaridade: _____ solicito inscrição para o curso _____, junto a esta Comissão de processo seletivo para os Cursos FIC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA
BR 349 - Km 14 – Zona Rural - Caixa Postal 34 - CEP: 47600.000 - Bom Jesus da Lapa – BA
E-mail: gabinete@lapa.ifbaiano.edu.br

PORTARIA Nº 077, 20 DE SETEMBRO DE 2018.

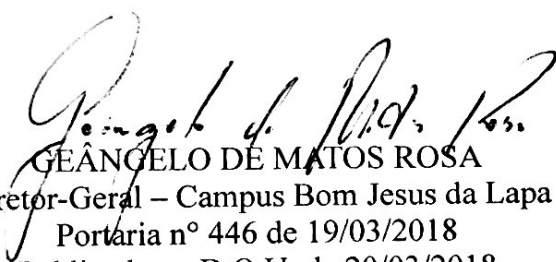
Dispõe sobre a Composição de Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Horticultor Orgânico, no âmbito do IF Baiano - *Campus* Bom Jesus da Lapa.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS BOM JESUS DA LAPA, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e pelo art. 84, inc. I, do Regimento Geral do IF Baiano, **RESOLVE**:

Art. 1º – DESIGNAR os servidores abaixo descritos, integrantes do Quadro de Pessoal deste Instituto, para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Horticultor Orgânico, no âmbito do IF Baiano - *Campus* Bom Jesus da Lapa.

SERVIDOR	CARGO	FUNÇÃO
Emerson Alves dos Santos	Docente	Presidente
Fabiana Santos da Silva	Docente	Membro
Janine Couto Cruz Macedo	Pedagoga	Membro
Junio Batista Custódio	Técnico em Assuntos Educacionais	Membro

Art. 2º – Esta portaria entra em vigor a partir desta data.


GEÂNGELO DE MATOS ROSA
Diretor-Geral – Campus Bom Jesus da Lapa
Portaria nº 446 de 19/03/2018
Publicada no D.O.U. de 20/03/2018